



IMPLICAÇÕES DO DÉFICIT SENSORIO-MOTOR NA MARCHA DO DIABÉTICO NEUROPÁTICO

GIOVANA GONTIJO FREITAS; ANA LAURA SANTOS BOREM

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2011), estima-se que o diabetes *mellitus* seja uma doença que afeta 347 milhões de pessoas mundialmente. Dentre as complicações relacionadas à diabetes mellitus (DM) a neuropatia diabética periférica (NDP) é a mais comum, esta acaba por gerar prejuízo sensorio-motor principalmente em membros inferiores. **Objetivo:** Analisar as implicações do déficit sensorio-motor na marcha do paciente com neuropatia diabética e seu impacto social. **Metodologia:** O estudo analisou literaturas publicadas em artigos de revistas impressas e eletrônicas e a crítica pessoal do autor, com o intuito de atualizar a temática. As bases de dados utilizadas foram: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Google Acadêmico. Dentre os critérios de inclusão, estão os artigos que respondessem a questão norteadora dessa revisão, estudos de caso e revisões sistemáticas em periódicos utilizando descritores déficit sensorio-motor na marcha do diabético, publicados em português e inglês, no período de abrangência de 2006 a 2019. **Resultados:** A neuropatia sensitivo-motora tem início insidioso e evolui com o acometimento de diferentes tipos de nervos, em que o tipo de fibra envolvida determinará os sinais e sintomas do paciente. O mecanismo patogênico dessa condição está associado às vias metabólicas, vasculares, inflamatórias e neurodegenerativas. Sendo válido salientar o papel que a hiperglicemia crônica desempenha como fator desencadeante das vias patogênicas da polineuropatia. O estudo também evidenciou o comprometimento da marcha pela neuropatia diabética, na qual se observa o aumento da duração do tempo, assim como a redução do passo e da velocidade. **Conclusão:** O DM acomete diversos tipos de nervos, das fibras sensitivas às motoras, evoluindo assim para uma possível fraqueza ou atrofia muscular, interferindo diretamente na marcha do paciente. Os idosos possuem maior chance de desenvolver alterações de marcha pela NDP, e suas implicações podem acarretar episódios de desequilíbrio culminando em quedas e acidentes. Os diversos artigos analisados convergem para a ideia de que o uso de sapatos adequados auxiliam na deambulação de pacientes com comprometimento da marcha, devido à NDP, uma vez que oferecem maior estabilidade para o usuário, diminuindo assim, possíveis acidentes.

Palavras-chave: Neuropatia, Lesão, Nervo, Diabetes, Complicação.